

CLIPPING

31 de Agosto de 2019
O Liberal, Panorama, 07

Nome de viaduto será “José Augusto Affonso”

● Foi aprovado, esta semana, pela Câmara Municipal de Belém, o nome do engenheiro e professor “José Augusto Soares Affonso” para o viaduto construído próximo à obra do BRT, na avenida Augusto Montenegro com a avenida Independência. Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará (UFPA), onde foi professor, e mestre pela Vanderbilt University, no Tennessee, no Estados Unidos, José Augusto já esteve à frente da Secretaria Estadual de Obras Públicas, da Secretaria de Desenvolvimento Estratégico e da Secretaria Especial de Infraestrutura.

“A gente fica muito feliz e honrado por esse reconhecimento dele como uma figura que trabalhou e deu uma contribuição sempre positiva para o desenvolvimento do Estado”, declarou uma das filhas de José Augusto,

a também engenheira Carolina de Mattos Affonso. Ela recorda que ele trabalhou tanto na Prefeitura como no Governo do Estado, nas gestões de Almir Gabriel e Simão Jatene. “Todas as obras que foram feitas no governo Almir Gabriel ele teve participação, porque ele era secretário de Infraestrutura, então estava ligado a todos esses empreendimentos”, observou.

Autor do projeto de lei que denominou o viaduto, o presidente da Casa, vereador Mauro Freitas (DC) ressaltou que José Augusto contribuiu para o desenvolvimento do Estado do Pará, participando de importantes projetos, entre eles o novo Aeroporto Internacional de Belém, construção da Alça Viária, pontes sobre o rio Moju, Acará e Guamá, Macrodrenagem do Una e construção de hospitais regionais. No ano de 2000, José Augusto

Affonso foi premiado com engenheiro do ano pelo Clube de Engenharia do Pará e Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará. Ele também era membro da Academia Paraense de Ciências.

O projeto de lei aprovado pela Câmara deve ser sancionada pelo prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho, uma vez que o nome de José Augusto Soares Affonso para o elevado localizado na Augusto Montenegro já foi anunciado pela própria Prefeitura, durante a inauguração da obra, em setembro do ano passado. Porém, ele precisava passar pela aprovação dos vereadores.

O engenheiro faleceu aos 68 anos, em fevereiro de 2010, deixando a esposa Leomira de Mattos Affonso e duas filhas, a engenheira Carolina de Mattos Affonso e a pianista Gabriella Affonso.